



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB

LAYSE MARIA BENTO MACHADO PESSOA

TEMA: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NAS SÉRIES INICIAIS

CAMPINA GRANDE/ PB
JUNHO/2019

LAYSE MARIA BENTO MACHADO PESSOA

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NAS SÉRIES INICIAIS

Relatório final de estágio apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia/PARFOR/CAPES da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de concentração: Ensino Fundamental I.

Orientador: Prof.^a Ms. Joana Darc Pereira de Souza

CAMPINA GRANDE/PB

JUNHO/2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P475i Pessoa, Layse Maria Bento Machado.
A importância do brincar nas séries iniciais [manuscrito] /
Layse Maria Bento Machado Pessoa. - 2019.
39 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade
Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Joana Darc Pereira de Souza ,
Departamento de Psicologia - CCBS."
1. Educação. 2. Educação infantil. 3. Ludicidade. 4.
Aprendizagem. I. Título
21. ed. CDD 370

LAYSE MARIA BENTO MACHADO PESSOA

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NAS SERIES INICIAIS

Relatório final de estágio apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia/PARFOR/CAPES da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para à obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de concentração: Ensino Fundamental I.

Aprovada em: 15/06/2019.

BANCA EXAMINADORA

Joana Darc Pereira de Souza

Prof.^a Ms. Joana Darc Pereira de Souza (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ruth Brito de F. Melo

Prof.^a Ms. Ruth Brito de Figueiredo Melo Examinado
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Francisca Luseni Machado Marques

Prof.^a Ms. Francisca Luseni Machado Marques- Examinador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, e por ter me proporcionado chegar até aqui.

A minha família por todo incentivo e dedicação.

Agradeço a instituição pela oportunidade, e por todas as ferramentas que me permitiram chegar até aqui.

Aos meus filhos Laura Emanuely e Heitor, pois me mostraram uma capacidade e força que nunca imaginei que existisse em mim, onde pude descobrir o significado do amor verdadeiro.

A minha orientadora Joana Darc, pelo suporte, correções e incentivos.

A todos que direta e indiretamente contribuirão para minha conclusão de curso, meu muito obrigado.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por ter me dado saúde e força para superar todas as dificuldades, aos meus filhos Laura Emanuely e Heitor pois foram peça principal e importante para a conclusão deste curso e a toda minha família pelo incentivo e apoio incondicional.

RESUMO

Este relatório apresenta a prática realizada em estágio com objetivo investigar a importância do brincar nas séries iniciais do ensino fundamental I. A brincadeira é conhecida como um método de aprendizagem que oferece diversas melhorias para o processo educativo. O aprender brincando é considerado a melhor maneira de se construir conhecimentos e compreender assuntos abordados nas disciplinas básicas. Cabe ao docente estimular as crianças através de métodos lúdicos transformando o aprendizado mais prazeroso, através da presença de jogos e brinquedos as crianças se deliciam no maravilhoso mundo do faz de conta. O trabalho foi desenvolvido através de uma observação na sala de aula do 1º ano do ensino fundamental I na Escola Municipal Deolinda ariá do Amaral onde se chegou a conclusão que os jogos e brincadeiras devem ser visto como um método eficaz e que propicia na criança uma construção de conhecimentos pelo que lhe é real. Sendo um ser ativo e capaz de aprender com prazer.

PALAVRAS-CHAVE: Brincadeira-criança-conhecimento.

ABSTRACT

This report presents the practice carried out in an internship with the objective of investigating the importance of playing in the initial grades of elementary school I. Play is known as a learning method that offers several improvements to the educational process. Learning to play is considered the best way to build knowledge and understand the subjects covered in the basic subjects. It is up to the teacher to stimulate the children through playful methods transforming the most pleasurable learning through the presence of games and toys the children delight in the marvelous world of the account. The work was developed through an observation in the classroom of the 1 year of elementary school I in the Municipal School Deolinda Maria do Amaral, where the conclusion was drawn that games and games should be seen as an effective and propitious method in children a building of knowledge for what is real to him. Being an active being and able to learn with pleasure.

Key-Words: Jokes, Children, Knowledge

O brincar precisa materializa-se, sair do âmbito mental, cognitivo, para o corporal, sensorial, perceptual, ou seja, deixar de ser pura reflexão para ser vivenciado. O brincar precisa desprender-se, libertar-se dos discursos; para ser resgatado na pele de cada brincante no seu cotidiano.

ADRIANA FRIEDMAM (2006, p.122)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2.O ATO DE BRINCAR E APRENDER	13
3. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E METODOLOGIA DE ESTUDO.....	18
3.1 Identificação.....	18
3.2 Aspectos de Funcionamento.....	18
3.3 Aspectos Estruturais.....	19
3.4 Corpo Docente da Instituição.....	19
3.5 Relacionamento Interpessoal da Escola.....	21
3.6 Metodologia de Estudo.....	22
3.7 Caracterização da Turma Observada.....	22
4. RELATO DA PRÁTICA.....	25
4.1 Observação em Sala.....	25
4.2 Plano de Aula (Intervenção).....	27
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	33
ANEXO A- Jogo da Memória.....	35
ANEXO B – Bingo de Palavras.....	36
APÊNDICE- Registro Fotográfico das Atividades Desenvolvidas.....	37

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado III, no curso de Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância do Curso, PARFOR/CAPES/UEPB é realizado na área do Ensino Fundamental e o estágio proporcionando ao graduando a oportunidade de acompanhar o cotidiano do professor em sala de aula, coparticipar e atuar na rotina diária da turma, conhecendo suas atribuições, para assumir sua identidade profissional.

Foi trabalhado a problemática de estudo apresentada pela turma do 1º ano do Ensino Fundamental I da Escola municipal Deolinda Maria do Amaral no período de 22 à 26 de outubro sendo a atuação em sala, atividades que proporciona a criança a ludicidade através de atividades lúdicas na qual foi seguida com a temática “O ato de brincar no ensino fundamental”.

O ato de brincar não representa apenas um momento de ócio da criança, ele é normal durante a infância. Em meio a essa atividade tipicamente pueril, o infante também descobre os valores do mundo que o cerca e assim, constrói-se como indivíduo pertencente a um grupo social. Dessa forma, pode-se conceber a brincadeira como um dos elementos responsáveis pelo enraizamento de valores culturais. A transmissão desses princípios é feita de geração e atualmente bastante influenciada pelos meios de comunicação (OLIVEIRA, 2007, p. 23).

Brincar é um ato importante e um meio em que as crianças podem-se desenvolver e reproduzir na sociedade. Onde possibilita de forma bastante produtiva e seu processo de aprendizagem estabelecendo uma relação entre jogo e aprendizagem. O professor deve abrir espaço para que as crianças façam escolhas de suas próprias brincadeiras, ou seja, do seu conhecimento de mundo sobre a mesma, considerando que ao brincar proporcionará a criança conhecer regras e construir por si mesma e por meio de seus grupos.

O objetivo desse trabalho é perceber e aplicar a importância do lúdico como processo de motivação e participação para desenvolvimento de ensino e aprendizagem no ensino fundamental, como meio de favorecimento para o desenvolvimento da criança de forma lúdica.

Foi possível contribuir através das atividades de sala para aprendizagem e formação das crianças.

Brincar constitui uma atividade que satisfaz necessidades referentes aquilo que motiva a criança para agir, assim como é também uma atividade que proporciona prazer. Portanto é

importante que os educadores se conscientizem da importância de se promover muitas atividades que sejam estimulantes.

No brincar é possível trabalhar diversas formas de aprendizagem com a criança pois é natural dela o ato de brincar. Pode-se trabalhar a motricidade, o cognitivo, o lado emocional e social de cada uma, o papel do educador é fundamental para que haja êxito nesse processo. Os jogos e brincadeiras nas sociedades antigas tinham o propósito de estreitar os laços coletivos e de união de uma sociedade, uma vez que nesta época o trabalho não ocupava muito tempo das pessoas (AIRÉS ,1981).

A valorização do brincar nem sempre foi bem vista na história das crianças pequenas. Segundo WAJSKOP.(1995), somente com a ruptura do pensamento romântico que a brincadeira ganha seu espaço na educação. WAJSKOP(1995) apresenta a concepção e definição do brincar em que a criança se constituiu a cargo do seu status social, sendo capaz de mudar seu contexto através das brincadeiras. Segundo vieira carvalho e Martins (2005, p.43)

[...] a brincadeira cria uma zona de desenvolvimento proximal, porque favorece a emergência de certos processos psicológicos e estimula outros que começam a se constituir. Para Vygotsky (2003) a criança consegue, a partir dos objetos utilizados nas brincadeiras instituir explicações que diferenciam os campos perceptivos e simbólicos. De acordo com os estudos de Araújo (2008), o fato dos professores indicarem brinquedos para o momento das brincadeiras livres constitui-se como elemento mediador entre as ações das crianças.

Mediante um diagnóstico feito na escola, observamos algumas dificuldades nos alunos do 1º ano, como a ludicidade onde faz-se necessário a elaboração desse projeto buscando desenvolver uma maior aprendizagem onde as crianças se envolvam de forma participativa.

Será realizada atividades que envolva todas as crianças de forma lúdica e com recursos diversos para que a aula se torne bastante atrativa, desenvolvendo a socialização, o raciocínio lógico, coordenação motora, a afetividade, momentos de alegria e o comprometimento das crianças. A atividade lúdica é todo e qualquer movimento que tem como objetivo produzir prazer aquando de sua execução, ou seja, divertir o praticante. As atividades lúdicas abrangem os jogos infantis, a recreação, as competições, as representações teatrais e os jogos de azar. Sumariamente teríamos os seguintes características sobre elas:

- São brincadeiras menos consistentes e mais livres de regras ou normas;

- São atividades que visam a competição como objetivo principal, mas a realização de uma tarefa de forma prazerosa;

- Existe sempre a presença de motivação para atingir os objetivos;

- Pressupõe desafios e surpresas.

A elaboração desse projeto foi feita acreditando na melhoria e no desenvolvimento das atividades lúdicas através de jogos e brincadeiras onde possa alcançar um ótimo resultado na aprendizagem da criança.

2. O ATO DE BRINCAR E APRENDER.

Quando inserimos atividades lúdicas no processo de ensino aprendizagem da criança permitimos que a mesma tenha uma construção do seu próprio conhecimento. Proporcionando o ensino através de brincadeiras compreensível e divertida para a criança; explorando suas competências, habilidades, mantendo sua concentração e entendendo as regras.

A brincadeira faz parte do mundo infantil, a criança nas suas primeiras brincadeiras imagina um mundo de faz de conta ocorrendo desde os primórdios da humanidade. É importante ressaltar que o mundo lúdico vem se desenvolvendo junto a sociedade. A brincadeira, brinquedo e o jogo são instrumentos modeladores das características íntimas de cada educando.

O método lúdico não deve ser entendido apenas como momentos de prazer e diversão, mas sim instantes de desenvolvimento criativo, interação social e maior domínio lógico, motor, cognitivo e afetivo. (IAVORSKI)

Os jogos e brincadeiras não só contribuem para o desenvolvimento psíquico de uma criança, mas também para a construção dos limites que deve ter cada ser humano, pois nos jogos há regras e tempo então a criança tem que desenvolver seu alto controle, para conseguir brincar sendo de fundamental importância a utilização dos jogos, brinquedos e brincadeiras para esse desenvolvimento.

O ato de brincar faz com que a criança se identifique de forma clara no meio social onde vive, sendo um caminho para o desenvolvimento da oralidade.

POZAS (2011,p.15) defende que:

Brincar é uma das principais atividades da criança. É por meio da brincadeira que ela revive a realidade, constrói significados e os significa momentos depois. Dessa forma aprende, cria e se desenvolve em todos os aspectos.

Através dos jogos e brincadeiras a criança aprende que na vida nem tudo se ganha, que uns ganham enquanto outros perdem. Assim com a utilização dos jogos é capaz de desenvolver na criança fatores importantes em sua vida que nem sempre saímos vitoriosos em determinadas situações.

Tais aprendizado construído através do lúdico será capaz de modificar o futuro de uma criança e inseri-la em um contexto escolar com aproveitamento fazendo com que futuramente sejam adultos criativos sendo capaz de reconhecer a grande importância que existe nas brincadeiras que a mesma brinca durante sua infância.

“O ato de brincar é uma realidade do dia a dia da criança, que é capaz de exercitar a imaginação, permitindo que ela relacione com seus interesses e as suas necessidades básicas, interagindo com o mundo que a cerca, refletindo, ordenando, desorganizando, destruindo e reconstruindo seu espaço de acordo com seus anseios, agindo diante de sua realidade e limites” (Souza, 2003.p. 79)

Portanto o brincar se torna um fator importante na vida e no desenvolvimento da criança sendo elementos que possibilitam a formação e aprendizagem da mesma.

[...] A brincadeira é para a criança um espaço de investigação e construção de conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo. Brincar é uma forma da criança exercitar sua imaginação.” (Sebastian,2003, p.98)

Através da brincadeira a criança expressa de modo simbólico suas fantasias, desejos, medos, sentimentos e seus conhecimentos e irão ser construídos no seu dia-a-dia. As crianças ao brincar estão com seu corpo em movimento mas não são todas que conseguem fazê-lo de acordo com o solicitado nas brincadeiras e jogos. Dessa forma o professor terá que trabalhar com essa criança a sua área psicomotora para que a mesma tenha uma maior facilidade em desenvolver as atividades proposta pelo o professor.

Segundo Haetinger(2004), os professores tentam regatas as brincadeiras tradicionais como o esconde- esconde, o pega-pega, o pesca-anel, pois faz parte da cultura do país, o brincar é desta forma, os alunos têm a ajuda para entender a sua personalidade e relacionar-se com os membros familiares. Essas brincadeiras tradicionais ajudam as crianças a aprenderem a se expressar, lidar com os sentimentos, resolver conflitos e respeitar regras e é através do brincar que a criança trabalha o desenvolvimento emocional, social e cognitivo.

O brinquedo torna-se capaz de reproduzir a vivência diante das brincadeiras facilitando o aperfeiçoamento de sua criatividade, constituindo dessa forma a assimilação entre o brincar e a aprendizagem.

É preciso considerar a infância como uma condição da criança. O conjunto das experiências vividas por elas em diferentes lugares históricos, geográficos e sociais é muito mais do que uma representação dos adultos sobre essa fase da vida. É preciso conhecer as representações de infância e considerar as crianças concretas, localizá-las como produtoras da história. (KUHLMANNJR,1998, p.30).

Desta forma a infância e o brincar estão muito próximo, onde as crianças brincam e procuram conhecer o mundo por meio de adivinhas, faz de conta, jogos com cordas, aprendendo que as regras podem variar ao longo do tempo.

Podemos destacar que os brinquedos e brincadeiras são fontes inesgotáveis que pode desenvolver a interação lúdica e afetiva.

Os jogos são meios naturais que permitem a criança expressar-se e libertar seus sentimentos. As brincadeiras servem como instrumentos de estruturação do indivíduo não trabalhando apenas uma capacidade, mas, varias, como percepção motora, equilíbrio e orientação espacial.

É importante também destacar a brincadeira em grupo que favorece alguns princípios básicos como o compartilhar, a cooperação, a liderança, a competição e a obediência as regras. Sendo o jogo uma forma da criança se expressar para manifestar seus sentimentos, o brinquedo passa a ser a linguagem das crianças.

A criança através do seu ato de brincar desenvolve e alcança diversos objetivos na sua imaginação. De acordo com o pensamento de Barros(2006,p.56) uma das maneiras de se trabalhar o desenvolvimento da criatividade é a utilização de jogos e brincadeiras exaltando os aspectos lúdicos que podem estar presentes nessas atividades.

A atividade que envolve a brincadeira pode tornar o ambiente enriquecedor, pois o educar e aprender não está restrito em apenas um quadro de escrever mais muito além da construção de conhecimentos e desenvolvimento de sua aprendizagem. É através do lúdico que o processo ensino-aprendizagem se torna mais enriquecido, quando trabalhamos o lúdico no processo de aprendizagem da criança exploramos a inteligência individual de cada uma estimulando o raciocínio lógico e o imaginário das crianças.

Para Vygotsky(1984) a imaginação em ação de brinquedo é a primeira possibilidade de ação da criança numa esfera cognitiva. A imaginação é um novo processo psicológico, é uma atividade consciente e surge primeiro em forma de jogo que é a imaginação em movimentos de ação.

Desta forma a brincadeira, o jogo, o brinquedo e o humor colocam o individuo em estado criativo, concluindo que o desenvolvimento encontra-se vinculado aos objetivos educacionais, pois a criatividade e flexibilidade psicológica de busca, alto-estima, realização e prazer.

Os jogos e brincadeiras são elementos importantes para as series iniciais na escola, requer habilidades motoras e cognitivas tornando mais fácil o desenvolvimento das crianças.

A criança ao nascer é cercada de um meio cultural, afetivo e concreto podendo interferir positivamente e negativamente na sua forma de pensar, agir e se desenvolver, através desse meio cultural ela recebe influencias e é nesse momento que o lúdico deve ser estimulado.

Quando trabalhamos com a utilização de recursos lúdicos é importante se preocupar em estimular na criança a criatividade, a espontaneidade e um senso crítico aguçado.

É a partir do ato de brincar que a criança desenvolve seu biopsicossocial. A criança precisa experimentar, ousar, tentar, conviver com mais diversas situações, brincar com outras crianças, com adultos, com objetos, com o meio. A brincadeira individual também é algo importante, mas a brincando com o outro essa criança desenvolve seu convívio social.

De acordo com Barros (2006, p.52) logo podemos dizer que a brincar é uma necessidade interior tanto da criança quanto do adulto. Por consequentemente a necessidade de brincar é inerente ao desenvolvimento.

Através do brincar a criança aprende sobre si mesma, sobre o mundo e sobre o outro, desenvolvendo suas habilidades que são a base de todo o aprendizado. É brincando que a criança estimula a fala, a leitura, a escrita entre outros.

De acordo com Silva (2004, p.31)

Podemos entender como recursos lúdicos todos os materiais pertencentes ao cotidiano da criança, que esteja inserido em seu meio social e onde os utilizando ela seja capaz de construir ideias pensamentos, obter raciocínios lógicos, chegar a resolução de problemas, enfim de descobrir e querer transformar sua realidade.

A brincadeira portanto quando bem conduzida e estimulada no ambiente escolar contrariamente ao que muitos adultos pensam, podem auxiliar na aprendizagem infantil especialmente no que se refere ao desenvolvimento de funções psíquicas. A brincadeira favorece ainda o desenvolvimento da auto-estima, da criatividade e da psique infantil, ocasionando mudanças qualitativas em suas estruturas mentais.

Janet moyles(2002,p.19) nos mostra que o brincar não é um ato exclusivo dos pequenos que não tem algo mais importante para fazer, mas, brincam explorando e experimentando situações e propósitos diversos.

É mediante as brincadeiras que as crianças estão com seus corpos em movimento, mais muitas não conseguem fazê-lo de acordo com o solicitado, onde o professor terá que trabalhar a área psicomotora da criança para que tenha melhor facilidade em desenvolver as atividades proposta.

Para Fortuna (2011, p.9) brincar é uma atividade paradoxal, livre, imprevisível e espontânea, mas ao mesmo tempo regulamentada[...] brincando o indivíduo age como se estivesse em outro tempo e lugar, embora esteja inteiramente conectado com a realidade. Sendo assim realizar atividades lúdicas nas series iniciais é importante na construção do conhecimento

da criança integrando a ação, o pensamento e o sentimento da criança possibilitando instaurar o dinamismo de interação do grupo ou de sensibilização.

O brincar é fundamental para o nosso desenvolvimento. É a principal atividade das crianças quando não estão dedicadas as suas necessidades de sobrevivência (repouso, alimentação, etc.). Brincar é envolvente, interessante e informativo (MACEDO, PETTYPASSOS, 2005,P.13)

O brinquedo exerce um grande controle no aprimoramento, infantil o termo brinquedo diz respeito a atividade ao ato de brincar, ressaltando que o jogo de papéis ou a brincadeira de faz de conta faz com que a criança se envolva em situação imaginária.

3. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E METODOLOGIA DE ESTUDO

3.1 Identificação

A Escola Municipal de Ensino Fundamental “Deolinda Maria do Amaral”, fundada no ano 1983, localiza-se a rua Lindolfo Nunes, nº 54, na cidade de Riachão do Bacamarte, CNPJ: 04.074-937/0001-62. Atualmente a escola compreende o ciclo da educação básica: o Ensino Fundamental I e II. O período letivo diário do turno matutino se dá entre 7h e 11h e vespertino das 13h às 17h e noturno 17 h às 21h e 40 m com intervalos de 30 minutos para o lanche e um momento de lazer.

A Escola atende 207 alunos da zona rural e da zona urbana. Os transportes usados para o deslocamento são locados pelo poder público, pago com o dinheiro do FPM (Fundo de Participação dos Municípios).

3.2 Aspectos de Funcionamento

A Escola funciona no período letivo diário e atende alunos da zona rural e urbana se deslocam nos transportes escolares do município que funcionam nos três turnos. É uma escola de pequeno porte, os alunos no momento do intervalo saem separadamente por sala para o lanche e brincar por 30 minutos no pátio. Todos juntos as vezes levam alguns brinquedos de casa e também tem suas brincadeiras livres.

A Escola atende cinco turmas do Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º, no turno da manhã, 4 turmas do Fundamental II no período da tarde, 5 turmas da EJA do primeiro segmento e 2 do segundo segmento no turno da noite.

Sendo assim, a equipe de profissionais atende uma demanda escolar composta por 16 turmas que estão expostas no quadro abaixo:

TABELA 1: Quantitativo de Alunos por Série da Escola Deolinda Maria do Amaral.

SÉRIE	Nº DE ALUNOS
1º Ano	17 Alunos
2º Ano	23 Alunos
3º Ano	20 Alunos
4º Ano	24 Alunos

5º Ano	28 Alunos
6º Ano	38 Alunos
7º Ano	34 Alunos
8º Ano	32 Alunos
9º Ano	30 Alunos
EJA 1º Segmento	80 Alunos
EJA 2º Segmento	

FONTE: Secretaria da Escola Municipal do Ensino Fundamental “Deolinda Maria do Amaral. Ano 2018

3.3 Aspectos Estruturais

A Escola Municipal do Ensino Fundamental “Deolinda Maria do Amaral”, possui um prédio de alvenaria em boas condições bem iluminado, revestido com PVC, arejador e limpo, adequado para comportar todas as turmas.

O mobiliário é bem conservado, as salas são arejadas e bem iluminadas. As mesas e cadeiras são adequadas às atividades pedagógicas desenvolvidas com os alunos.

A escola possui uma rampa para atender os portadores de necessidades especiais, tem sete salas de aulas grande, uma secretaria, um almoxarifado para guardar os produtos de limpeza e para uso pessoal, uma cozinha com dispensa, carteiras, mesas. Os recursos técnicos presentes na escola são: um data show, computadores, uma televisão e um mapa, todos estão com pouca qualidade, mas que ainda estão em condições de uso para a realização das atividades rotineiras no estabelecimento de ensino. A escola ainda possui biblioteca, muito utilizada pelos os alunos da escola, banheiros e um pátio coberto que serve para as atividades livres, não possui laboratório e nem quadra para a prática de esporte.

O sistema elétrico, está em boas condições, não existe a presença de tomadas baixas e instalação exposta e em relação ao sistemas Hidráulicos mantém o sistema de abastecimento de água potável, no qual comporta toda a necessidade do prédio. E na falta do abastecimento, os carros pipas fazem o armazenamento na cisterna.

3.4 Corpo Docente da Instituição

O corpo docente da instituição é formado por 28 (vinte e oito) professores Escola Municipal do Ensino Fundamental “Deolinda Maria do Amaral”, de maneira a ser conhecido a

equipe da instituição escolar que atende crianças e adultos de 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental I e II.

Assim, será exposto o nome dos educadores, o campo de Ensino que atende e o tipo de admissão para atuação profissional no âmbito da Escola que foi o campo de realização do Estágio Supervisionado III.

QUADRO 1 – Corpo Docente Escola Municipal do Ensino Fundamental “Deolinda Maria do Amaral”.

NOME DO PROFISSIONAL	TURMA QUE ATENDE	DISCIPLINA ATUANTE	CRITÉRIO DE ADMISSÃO
Adriana Silva de Souza	EJA 5º à 9º Ano	Geografia	Efetivo
Daniele Amaral de Araújo	EJA 5º à 9º Ano	Artes	Cargo Comissionado
Luciana da Silva	EJA 5º à 9º Ano	Português	Efetivo
Luzibeth Nunes de Almeida	EJA 5º à 9º Ano	Matemática/ Inglês	Cargo Comissionado
Marlice Terto de Moraes Rodrigues	EJA 5º à 9º Ano	História	Cargo Comissionado
Cícera Lourenço Catão	EJA 1º Seg.	Matemática/ Ciências	Efetivo
Edvânia Antônio Pessoa Félix	EJA 1º Seg.	Artes/ História	Cargo Comissionado
Luciana Anastácio da Silva	EJA 1º Seg.	Matemática/ Ciências	Cargo Comissionado
Sonidelane Maria da Silva	EJA 1º Seg.	Português/ Geografia	Cargo Comissionado
Abraão Gomes dos Santos	1º à 5º ano Fund. I	Educação Física	Efetivo
Alcione Soares Bezerra	1º Fund. I	Polivalente	Cargo Comissionado
Mª Vania C. de Vasconcelos	2º ano Fund. I	Polivalente	Efetivo
Ivani Barbosa Félix	3º ano Fund. I	Polivalente	Efetivo
Geane de Oliveira Alves	4º ano Fund. I	Polivalente	Efetivo
Lucilene R. de Vasconcelos	5º ano Fund. I	Polivalente	Efetivo
Ana Denise Feliz	6º à 9º Fund. II	Artes/ Geografia	Cargo Comissionado
Fernanda Vasconcelos Catão	6º à 9º Fund. II	História	Efetivo
Gabriela Amaral do Nascimento	6º à 9º Fund. II	Inglês/ Filosofia	Cargo Comissionado
Juberto Fernando da S. Henriques	6º à 9º Fund. II	Educação Física	Efetivo

Maria Raquel C. Dias	6º à 9º Fund. II	Português	Cargo Comissionado
Rodrigues Valdevino do Nascimento	6º à 9º Fund. II	Matemática	Cargo Comissionado
Silvaneys da S. Amaral	6º à 9º Fund. II	Ciências/ Artes	Cargo Comissionado
Maria José de M. Oliveira	EJA/ As.de sala	-	Cargo Comissionado
Rafaela Amaral	EJA/ As.de sala	-	Cargo Comissionado
Alaíde Gomes da Silva	EJA/ As.de sala	-	Cargo Comissionado
Josenilda Maria do Nascimento	EJA/ As.de sala	-	Cargo Comissionado
Edileuza Alves de Souza	Gestora	-	Efetivo
Ana Lúcia Silva de Souza	Gestora	-	Cargo Comissionado

FONTE: Setor administrativo da Escola Municipal do Ensino Fundamental “Deolinda Maria do Amaral”, Ano 2018

Assim, a equipe de profissionais que atuam na escola em questão possui, na sua maioria, vínculo de trabalho contratados, além de alguns conter a graduação necessária para o seu âmbito de ensino, tendo alguns com especialização na área educacional. Gestão e escola visam priorizar uma filosofia de trabalho e ensino que valorize a participação e a colaboração de todos no processo de ensino-aprendizagem. Valoriza sempre o diálogo e a interação entre os envolvidos neste processo. As ações, sempre que possível, são pensadas e postas em prática no coletivo, as funções são assumidas por cada membro da equipe escolar, objetivando sempre o crescimento intelectual e humano do aluno como ser crítico/pensante e capaz de construir seu próprio conhecimento.

3.5 Relacionamento Interpessoal da Escola

Foi observado durante todo o período de estágio que a relação da Escola Municipal do Ensino Fundamental “Deolinda Maria do Amaral” é uma gestão democrática, onde a direção escolar ouve a todos e toma as decisões em acordo.

Gestor, professores, alunos e demais funcionários que compõem a escola se esforçam para manter um bom relacionamento na Instituição de ensino.

A relação entre a escola e a comunidade, é satisfatória, os pais sempre buscam participar ativamente nas reuniões, em busca de solução para o melhor aprendizado do alunado.

A escola conta com a visita de psicopedagoga, psicóloga, supervisora educacional, coordenadora, nutricionista, entre outras, todos esses profissionais trabalham com o propósito de realizar o trabalho de ensino/ aprendizado eficaz.

3.6 Metodologia de Estudo

Metodologia é uma palavra derivada de método, sendo um processo para se atingir determinado fim, ou para chegar ao conhecimento.

Tendo como objetivo analisar características de vários métodos tais como: avaliar capacidades, limitações e criticar os pressupostos quanto sua utilização. É considerado como uma forma de conduzir um conjunto de regras, é dividida em vários métodos até chegar num determinado objetivo. A metodologia é conhecida como um conjunto de regras onde pode beneficiar uma disciplina, envolvendo ainda processos determinados como maneira e forma de se realizar algo. Metodologia científica: é a disciplina que trata do método científico. É a estrutura das diferentes ciências e se baseia na análise sistemática dos fenômenos e na organização dos princípios e processos racionais e experimentais.

Metodologia de ensino: é uma expressão que teve a tendência de substituir a expressão didática que ganhou uma conotação pejorativa por causa do caráter formal e abstrato dos seus esquemas que não estão bem inseridos em uma verdadeira ação pedagógica.

As atividades foram desenvolvidas de forma coletiva com a interação professor e aluno tais como: Leitura e interpretação de diferentes textos; Conversa informal sobre a importância dos jogos na aprendizagem, Dinâmicas, Confecção de jogo da memória; Bingo dos números; Quebra-cabeça e Trabalho com rótulos.

3.7 Caracterização da Turma Observada

O cumprimento da carga horária de Estágio Supervisionado em docência da Educação Fundamental está relacionado à observação da turma do 2 ano A do turno da manhã. A turma em questão é coordenada pela professora Alcione, 33 anos, casada, mãe de 02 filho, tendo alcançado formação em pedagogia e ciências biológicas pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

A partir disso, buscou sempre se qualificar para melhor desempenhar sua prática. A professora demonstra satisfação quanto ao exercício da sua profissão, mas afirma que sente o

peso da ausência da família no apoio à motivação dos alunos para a aprendizagem. Contudo, afirma ser gratificante perceber o desenvolvimento educativo de cada criança e saber que sua atuação teve implicação nesse processo.

A turma é composta por 15 alunos na faixa etária de 5 a 6 anos de idade. A sala de aula é espaçosa e com cadeiras organizadas em círculo. É bem asseada, ampla e ornamentada com cartazes de boas vindas, letras do alfabeto, numerais, fotos de animais domésticos e selvagens coladas nas paredes, cartaz de minha turma é: onde cada um dos alunos escreve seu nome, calendário, painel dos aniversariantes do mês e com o cantinho da leitura.

O mobiliário é adequado, onde possui livros, jogos recreativos, e o planejamento das aulas é feito uma vez por semana, de maneira que as professoras se reúnem com a equipe pedagógica para orientações e análise das atividades que serão desenvolvidas com os alunos.

DATA	ATIVIDADES
25 de agosto de 2018	➤ Fundamentação Teórica
27 à 31 de agosto de 2018	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diretrizes Operacionais para o Estágio III do Ensino Fundamental; ➤ Entrega Dos Documentos (Carta De Anuência, Encaminhamento Para A Gestão Da Escola, Conferência do Termo De Compromisso, Etc.).
03 à 06 de setembro de 2018	➤ Observação de Campo De Estágio.
A partir de 17 de setembro de 2018	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Escolha do Tema ➤ Orientação e Elaboração do Projeto de Intervenção da Prática Docência.
24 à 28 de setembro de 2018	➤ Planejamento: Elaboração do Projeto de Intervenção da Prática Docência /Planos de Aulas.
22 à 26 de outubro de 2018	➤ Projeto de Intervenção da Prática Docência e Planos De Aulas
30 de outubro à 03 e 04 de novembro de 2018	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Docência/ Intervenção ➤ Elaboração de Relatório
24 de novembro de 2018	➤ Entrega do Relatório

4. RELATO DA PRÁTICA

Apresentamos a descrição da prática de ensino realizada na Escola Municipal Deolinda Maria Do Amaral junto aos alunos do 1º ano do ensino fundamental, referente as observações de sala de aula e resultados da intervenção.

4.1 Observação em Sala

- **1º dia de Observação - 03/09/2018**

No primeiro dia de observação a professora iniciou a aula com saudação de bom dia, cantou músicas infantis com as crianças, onde todas se envolveram para um momento de descontração antes de dar início as atividades do dia, pediu para que eu me apresenta-se para as crianças e explicasse de forma clara e objetiva o que iria fazer na sala de aula. Em seguida fez a chamadinha e deu início a leitura deleite com o texto o Girassol que aborda a história de uma menina chamada Vibinha que planta em sua janela o girassol heliante, quando percebe que na casa do pai com quem vai viver após a morte de sua mãe, as crianças prestaram muita atenção na história. Após a leitura a professora fez algumas perguntas para as crianças de que se tratava a história, quais os personagens e as mesmas responderam rapidamente, explorou a palavra sol no quadro destacando a consoante e entregou algumas fixas com palavras retiradas do texto para melhor identificação das crianças, saíram para o lanche e recreação. Ao retornarem para a sala de aula continuaram a atividade colocando as palavras em ordem alfabética em seguida foi realizada com as crianças a prova mais alfabetização que é implementada nas turmas de 1º e 2º ano da Escola Deolinda Maria do Amaral. Tendo em vista que os estudantes aprendem de forma e em ritmos diferentes nesse contexto. O objetivo é de fortalecer o processo de alfabetização (Leitura escrita e matemática). Funcionando no turno regular, com o assistente de alfabetização e o professor alfabetizador.

- **2º dia de Observação - 04/09/2018**

No segundo dia de observação a professora iniciou a aula com saudação de bom dia, apresentou o calendário, fez a oração do pai nosso e deu início as cantigas de roda, onde as crianças participaram de forma lúdica fez a leitura deleite que tem por título “O rato do mato e o rato da cidade”, uma história interessante e que chamou a atenção das crianças, pois fala de

dois ratos de realidades distintas, no qual um convidou o outro para morar na cidade. A professora fez uma breve explicação sobre o texto e entregou para cada criança uma folha e pediu para que a mesma fizesse uma ilustração da história após o término da atividade saíram para o lanche e recreação. Ao voltarem para a sala a professora entregou a cada criança uma atividade com a cantiga “O sapo não lava o pé”, onde explorou de forma dinâmica algumas palavras contidas na mesma e fez uma exposição da música na cartolina e através de sorteio onde todos participaram pediu para que circulassem a palavra ditada por ela, pude perceber que na sala três crianças que possuem deficiência, ainda não detectada, mas as crianças já possui atendimento com a psicopedagoga do município.

- **3º dia de Observação - 05/09/2018**

No terceiro dia de observação, a professora iniciou sua aula com uma oração e brincadeiras, fez a chamadinha e deu continuidade com a leitura deleite “A independência do Brasil” que é comemorado em 7 de setembro e foi um dos acontecimentos que mudou os rumos de nossa nação. Nesta data D. Pedro I deu grito de independência, libertando o Brasil do domínio português. Fez uma roda de conversa bastante produtiva explicando sobre a data a ser trabalhada, realizou uma pintura de imagem representando o grito do Ipiranga que é o famoso momento da independência do Brasil em relação a Portugal.

Ao término da atividade fez uma explanação sobre a resolução de operações de subtração com a utilização de material concreto.

Utilizar o material concreto em sala influencia na aprendizagem dos alunos, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio lógico, coordenação motora, socialização, etc. Sendo também uma ferramenta de apoio para o professor conciliar teoria e prática para uma boa aprendizagem.

- **4º dia de Observação - 06/09/2018**

No quarto dia de observação a professora realizou a acolhida das crianças através de cantigas e brincadeiras. Deu início a sua aula expondo no quadro a imagem da bandeira do Brasil, fez uma roda de conversa e explicou que a bandeira é o símbolo máximo de representação da nação brasileira, a bandeira do Brasil é formada por um retângulo verde, um losango amarelo no centro, uma esfera azul celeste dentro do losango e uma faixa branca com a frase “ordem e progresso”. Na bandeira brasileira ainda estão 27 estrelas que representam os 26 estados e o Distrito Federal do país. Para fazer essa explanação ela utilizou as formas geométricas para melhor identificação das crianças. De forma lúdica explorou também as cores

da bandeira com a utilização do dado das cores que são: verde, amarelo, azul e branco. O branco, significa o desejo pela paz, azul simboliza o céu e os rios brasileiros, amarelo simboliza as riquezas do país, verde simboliza as matas (a rica floresta brasileira), depois de toda essa roda de conversa compartilhada e participativa saíram para o lanche e recreação. Ao retornarem a professora dividiu as crianças em dois grupos, grupo 1 e grupo 2 para a confecção da bandeira do Brasil com a utilização de cartolina, lápis hidrocor nas cores da bandeira, cola, tesoura, papel crepom. O grupo 1 ficou com a tarefa de desenhar a bandeira com a ajuda do professor, o grupo 2 fez a decoração da bandeira de acordo com sua cor, sendo assim a aula foi bastante produtiva para a aprendizagem das crianças.

4.2 Plano de Aula (Intervenção)

1º dia

Conteúdo: Jogo da memória/ Bingo dos números

Objetivos:

- Estimular a aprendizagem das crianças através dos jogos;
- Desenvolver atenção, coordenação motora, raciocínio lógico, etc;
- Promover a socialização das crianças.

Metodologia:

1º Momento: Acolhida com a dinâmica (Biscoito queimado), esconda um brinquedo qualquer (o biscoitinho queimado), enquanto os participantes estão de olhos fechados, depois grita “Biscoitinho queimado” e os outros têm que tentar encontra-lo.

Quando uma criança chega perto do “Biscoitinho queimado”, o educador grita seu nome e fala “está quente”! Se estiver longe, ele grita “está frio”. Quem encontrar o brinquedo primeiro ganha. Após a dinâmica foi realizada uma roda de conversa com as crianças sobre a importância dos jogos em sua aprendizagem, mostrar que há regras e combinados que devemos seguir enquanto jogamos.

2º Momento: Dividiremos as crianças em grupos para confeccionarmos o jogo da memória, onde cada grupo receberá imagens de animais, objetos e frutas, cartolina, cola, tesoura e lápis de cor e com auxílio da professora iremos confeccionar o jogo da memorização das imagens de forma rápida, o raciocínio rápido dá noção espacial, ajuda a construir a ideia de competição e a importância de saber ganhar ou perder e incentivar a socialização.

3º Momento: Lanche/ recreação.

4º Momento: Realização do bingo dos números, despertando a atenção curiosidade, motivação e habilidades das crianças tornando uma aprendizagem significativas.

2º dia

Conteúdo: Tapete de cores

Objetivos:

- Identificar e conhecer as cores;
- Desenvolver o raciocínio lógico;
- Promover a socialização das crianças.

Metodologia:

1º Momento: Dinâmica do balão

Distribuir um balão cheio para cada participante e um palito de dente. A regra da brincadeira é quem ficar até o final sem ter seu balão estourado é o vencedor. Dá-se o tempo de um minuto, geralmente os participantes estouram o balão uns dos outros ficando poucos ou nenhum vencedor.

Moral da história: Todos poderiam ter sido vencedores, pois em momento algum foi dada a regra de que deveriam ter estourado o balão do outro.

2º Momento: Em grupos de 5 pessoas as crianças irão participar da brincadeira do tapete das cores com a utilização do dado, cada criança ficará em uma fila com 5 pegadas, a professora jogará o dado, a criança que tiver a cor correspondente pula uma pegada, sempre destacando a cor para melhor compreensão das crianças, o vencedor será o que chegar primeiro. Nessa atividade trabalharemos, as cores, atenção, concentração, estratégias, agilidade, raciocínio, amizade e a coordenação motora ampla.

3º Momento: Lanche/ recreação.

4º Momento: Utilização do jogo da memória confeccionado pelas crianças na aula anterior, onde elas de forma lúdica fizeram uso do mesmo despertando o gosto pelo brincar tornando a aula proveitosa e produtiva para sua aprendizagem.

5º Momento: Entrega de lembrancinhas.

3º dia

Conteúdo: Fichas de leitura

Objetivos:

- Promover a socialização das crianças, através do trabalho em grupo;
- Aumentar o vocabulário;
- Desenvolver a oralidade.

Metodologia:

1º Momento: Acolhida com a dinâmica da “União”. As crianças devem dar as mãos e formar um círculo no centro da sala. Em seguida, o professor deve orienta-los a observar e memorizar o rosto das pessoas que estão tanto a direita, quanto à esquerda de cada um. Depois todos devem soltar as mãos e andar pela sala de modo aleatório, até que se misturem. Ao sinal do professor todas as crianças devem voltar ao centro da sala e formar um grande abraço coletivo. Imóveis, elas devem então, dar as mãos novamente as pessoas que estavam ao seu lado no começo da atividade. De mãos dadas, o objetivo é formar novamente o círculo do início do exercício.

O objetivo dessa dinâmica é demonstrar para as crianças a importância do trabalho em equipe e da cooperação, pois para voltar a posição inicial, elas terão que se comunicar e colaborar umas com as outras.

2º Momento: Escrever no quadro a palavra, por exemplo, alegria, as crianças devem procurar em livros, revistas velhas, gravuras de coisas que proporcionem alegria as pessoas, em seguida colar todas as gravuras em uma cartolina e fazer uma roda de conversa para discutirmos sobre o cartaz, solicitar que as crianças com a ajuda da professora escreva no caderno as coisas que mais gostam. Com essa atividade as crianças podem integrar a leitura e a escrita de palavras com a leitura do mundo.

3º Momento: lanche/ recreação

4º Momento: Bingo das palavras, o professor entregará uma ficha para cada criança e colocará as palavras já recortadas em um saquinho. Depois de bem misturadas, eles vão tirando uma, quem tiver aquela palavra da cartela deve marcar e assim sucessivamente, até que alguém complete a cartela e vença a brincadeira.

4º dia

Conteúdo: Identificação do nome em embalagens

Objetivos:

- Estimular o conhecimento de diferentes letras do seu nome;
- Despertar a curiosidade das crianças e analisar as diferentes informações encontradas nos rótulos. ;

Metodologia:

1º Momento: Acolhida com saudação de bom dia e dinâmica do trenzinho, primeiramente os alunos deverão ficar em círculo e depois formar um trem. O professor diz ao ouvido do participante uma parte do trem. Depois ele diz o trenzinho quer sair, mas estão faltando as rodas. Os alunos que são as rodas saem correndo e colocam-se atrás do professor segurando uma um na cintura do outro. Depois o professor continua dizendo o trenzinho quer sair, mas estão faltando as janelas. E assim por diante, todas as partes do trem são chamadas.

O trenzinho só sairá quando estiver completo, com todas as partes. Pode se sair pela sala, imitando o trem, seu barulho, apto, movimentos de curvas e etc., da mesma forma pode se variar o tipo de transporte, obedecendo as características de cada veículo. O objetivo dessa dinâmica é estimular a memória, atenção e agilidade das crianças.

2º Momento: Distribuir para as crianças, rótulos de embalagens de produtos, onde aparecem partes do seu nome, pedi para que forme o seu nome, utilizando as letras da embalagens.

3º Momento: lanche/ recreação

4º Momento: Confeção de quebra-cabeça com a utilização de rótulos desenvolvendo a atenção e concentração das crianças estimulando o raciocínio e o conhecimento das formas geométricas.

5º dia

Conteúdo: Jogo de argolas

Objetivos:

- Conhecer e identificar os números e quantidades representadas por eles;
- Desenvolver na criança a percepção visual e motora.

Metodologia:

1º Momento: Acolhida com saudação de bom dia e a dinâmica, “Chega mais”, os alunos deverão andar soltos pela sala ouvindo uma música. O professor dará os comandos no momento em que pausar a música. Poderá iniciar pedindo que cada um cumprimente com um aperto de mãos ao colega que estiver a frente. A música volta a tocar e ao pausa-la novamente poderá pedir que cumprimente o colega que estiver a sua frente dando tapinhas no ombro ou costas e assim por diante até terminar em um forte abraço. O objetivo dessa dinâmica é a aproximação com as pessoas, conquistar confianças e principalmente o respeito.

2º Momento: Confeção do jogo de argolas, em grupos as crianças irão enfeitar a garrafa cada uma com uma cor diferente de fita adesiva. Encher as garrafas com terra que devem ficar pesadas para não tombarem na hora do jogo. Em seguida fazer as argolas. Primeiramente, enrolar uma folha de jornal depois de enrolada terça a empreenda uma extremidade a outra com fita adesiva. Passe uma fita adesiva de cada cor em cada argola prendendo bem para não se soltar na hora de brincar.

3º Momento: lanche/recreação

4º Momento: Colocar as crianças sentadas, ao lado distribuir as garrafas coloridos com números de 1 a 5 cada criança irá lançar a argola para tentar acertar os cones, a cada acerto questionar de acordo com o objetivo esperando naquele momento, qual a cor da garrafa, frisar o número e pedir que elas contêm, quantas cores ficaram em pé fazer com que todas participem.

5º Momento: Entrega de lembrancinhas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola Municipal Deolinda Maria do Amaral onde foi feita a realização do estágio, buscar proporcionar às crianças um melhor aprendizado, onde todos tenham uma aprendizagem de forma dinâmica, lúdica e prazerosa.

Foi possível observar o ambiente que a instituição oferece para as crianças, onde facilita a sua aprendizagem de modo satisfatório e a boa atuação que o educador oferece para o seu professor de ensino e aprendizagem.

As atividades propostas foram realizadas de forma satisfatória pelas crianças onde expressaram suas habilidades, criatividade e seus conhecimentos prévios. Promovendo uma aprendizagem significativa para o desenvolvimento da criança em meio à sociedade.

A conclusão de curso contribuiu de forma gratificante e significativa para a formação como educadora proporcionando às crianças a oportunidade de desenvolver as capacidades e habilidades durante todo o processo de intervenção.

REFERÊNCIAS

- Borba, Ângela Meyer. "**O brincar como um modo de ser e estar no mundo.**" *BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ensino Fundamental de nove anos: Orientações para a inclusão de crianças de seis anos de idade 2* (2007): 35-47.
- BRANQUERO, **Ricardo Vygotsky e a aprendizagem escolar**. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artes medicas. 1998.
- CARVALHO. A.M.C et al (org.). **Brincadeira e cultura: Viajando pelo Brasil que brinca**. São Paulo: Casa do psicólogo, 1992.
- CRAIOY, Carmem Maria, org: KAERCHER, Gladis E org. **Educação infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed. 2001.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio escolar século XXI: o minidicionário da língua portuguesa 4 ed.** Rio de Janeiro: Editora Nova fronteira. 2003.
- KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2002.
- KUHLMANN Jr. Moysés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- MOLUSCO, Lula. **A importância de brincar na escola**.
- MORAIS, Ana Maria Galeazzi. **A importância do brincar no desenvolvimento infantil**.
- IAVORSKI, Joyce, Venditti junior , Rubens. **A ludicidade no desenvolvimento e aprendizado da criança na escola reflexões sobre a educação física, jogo e inteligências múltiplas**.
- E f desportes.com, Buenos aires, abr-2008.
- Disponível em:<
[http|| www.efdesportes .com](http://www.efdesportes.com) [edf 119] a ludicidade- no- desenvolvimento-e-aprendizado-da-criança-na-escola.htm>. acesso em 28 agos.2016.
- POZAS. D. **A criança que brinca mais aprende mais:a importância da atividade lúdica para o desenvolvimento cognitivo infantil**. Rio de janeiro: senac, 2011.

BARROS, Paulo Cesar de. **A prática pedagógica do professor de educação física e a inserção do lúdico como um meio de aprendizagem.**2006 .127 folhas. Dissertação de mestrado em educação, pontifica universidade do Paraná. Curitiba 2006.

VYGOTSKY, l ,s. **A formação social da mente.** São Paulo, Martins fontes ,1984. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins fontes , 1991.

SILVA, Maria helena. **A contribuição do lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil.**2004.56 folhas. Monografia de especialização em psicometria, universidade cândida mendes. Rio de janeiro.2004.

MOYLLES, janet. Só brincar?. **O papel do brincar na educação infantil;** tradução de Maria Adriana Veronese. Porto alegre: Artmed , 2002.

FORTUNA, Tania ramos. **O lugar do brincar na educação infantil pátio educação infantil** porto alegre: Artmed, ano 9 n .27,abr|2011,p.8-10.

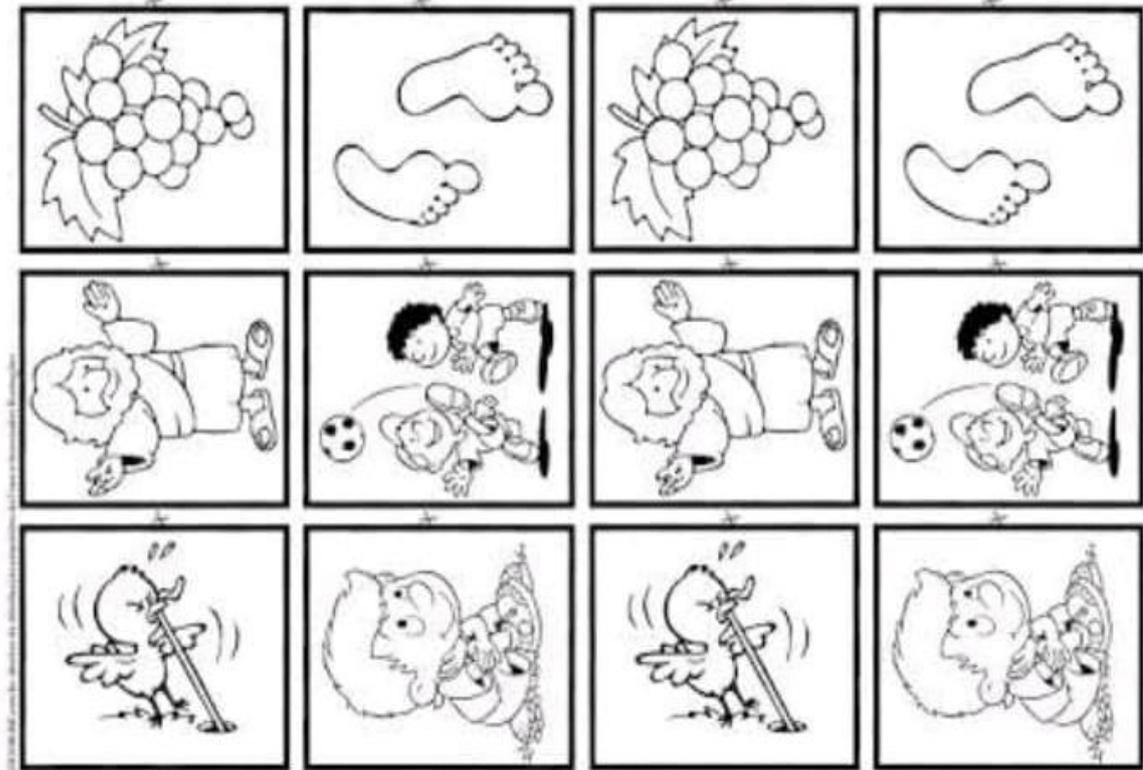
MACEDO , Lino de; Petty, Ana lúcia sicoli; passos norimar chviste. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar.** Porto alegre´ Artmed , 2005

AIRES, Philipe. **Historia social da criança e da família.** Trad.de Dora flaksman. Rio de janeiro, Ed de Guanabara , 1981.

WAJSKOP. Gisela. **Brincar na educação infantil: uma historia que se repete.** 9ed. São Paulo: Cortez , 2012.

VYGOSTSKY, Lev Semenovich. **O papel do brinquedo no desenvolvimento .**in cole, Michael: STEINER, Vera John; SCRIBNER, Silvia; SOUBE KMAN, Ellen(orgs). A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Trad .José Cipoela veto; Luis Silveira Menna Barreto; Solange castro Afeche .6.ed . São Paulo: Martins fontes, 2003.p.121-137.

ARAUJO, Vivian c, **a brincadeira na instituição de educação infantil em tempo integral: o que dizem as crianças?** 138 f. Dissertação(Mestrado em Educação), Universidade Federal de Juiz de fora,2008.

ANEXO A- Jogo da memória**RECORTE E BRINQUE COM ESTE JOGO DA MEMÓRIA****ANEXO B- Bindo de Palavras**

Bingo de Palavras Simples

AVIÃO	PORTA	GOTA	MENINA	COELHO	DEDO
GALO	BINGO	TOCA	DADO	BINGO	ESTRELA
BONECA	ROSA	MENINO	CALDA	PÊSSEGO	JIPE
TORTA	ARANHA	SORVETE	AVIÃO	ARANHA	COLA
FLOR	BINGO	JIPE	PIPA	BINGO	JACARÉ
ESTRELA	FIGO	COLHER	MACACO	CAMA	RUA
POEMA	MENINA	BALÃO	JACARÉ	DADO	FADA
SOL	BINGO	CAMA	PÊSSEGO	BINGO	TORTA
COELHO	URSO	TEATRO	BONECA	TATU	MACACO
AVIÃO	RUA	VACA	COLHER	SALGADO	PORTA
FADA	BINGO	BEXIGA	SORVETE	BINGO	VELA
GOTA	BALÃO	CALDA	LARANJA	TOCA	BALÃO

APÊNCE- Registro Fotográfico das Atividades Desenvolvidas



DINÂMICA DO TAPETE DE CORES



ATIVIDADE DE FICHA DE LEITURA



DINÂMICA DO BALÃO

